



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia (Endodontia)

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A23', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

A graça da não-notícia

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se opõe frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- Obs.:** Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
 - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
 - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
 - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
 - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
 - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
 - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
 - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
 - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
 - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
 - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
 - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
 - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.

4. É legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
- (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
- (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
- (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
- (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.

5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*

É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:

- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
- (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
- (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
- (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
- (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.

6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (D) com vistas ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
- (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:

- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- (D) os leitores que praticam leitura crítica.
- (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando
- (A) judiciosamente.
 - (B) perfunctoriamente.
 - (C) laconicamente.
 - (D) contingentemente.
 - (E) sibilinameamente.
-
9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.
- 1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
 - 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
 - 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*
- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
 - II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
 - III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) III.
- (E) I e III.

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.

– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:
- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvia", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
 - (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
 - (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
 - (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
 - (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".
-
11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:
- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
 - (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
 - (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
 - (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
 - (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:
- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
 - (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
 - (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
 - (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
 - (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".
-
13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:
- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
 - (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
 - (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
 - (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
 - (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.
-
14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:
- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
 - (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
 - (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
 - (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
 - (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
-
15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:
- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
 - (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
 - (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
 - (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
 - (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o
- (A) Ouvidor.
 - (B) 2º Vice-Presidente.
 - (C) Desembargador.
 - (D) Juiz do Trabalho.
 - (E) Presidente de Turma.
-
17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o
- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (C) Tribunal Pleno.
 - (D) Presidente do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente do Tribunal.
-
18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que
- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
 - (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
 - (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
 - (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
 - (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.
-
19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:
- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
 - II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
 - III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.
- Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III., apenas.
 - (E) I, II e III.
-
20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em
- (A) embargos de declaração.
 - (B) ação rescisória.
 - (C) recurso ordinário.
 - (D) agravo de petição.
 - (E) arguição de inconstitucionalidade.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Paciente com 13 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para a pulpotomia do dente 35, cuja câmara pulpar apresenta-se com característica anatômica
- (A) com contorno retangular e soalho convexo.
 - (B) relativamente cúbica, sendo que o soalho tem diâmetro menor que o teto.
 - (C) irregularmente cúbica e achatada na direção mesiodistal.
 - (D) irregularmente cúbica, com o divertículo vestibular bem maior que o lingual.
 - (E) com contorno quadrilátero e soalho convexo.

22. Paciente com 26 anos de idade, sexo masculino, apresenta lesão periapical crônica e tem indicação para a necropulpectomia do dente 46. O curativo de demora antimicrobiano entre as sessões
- (A) tem, entre seus objetivos, a hidrólise de endotoxinas bacterianas.
 - (B) utiliza o formocresol, devido à sua ação indutora na formação de tecido mineralizado e compatibilidade tecidual.
 - (C) utiliza a solução de hipoclorito de sódio com objetivo de dissolver tecidos necróticos e induzir a formação de tecido mineralizado.
 - (D) utiliza o hidróxido de cálcio com a finalidade de ativar as endotoxinas e eliminar a dor.
 - (E) é desnecessário, pois não atua sobre os microrganismos anaeróbios Gram negativos.

Atenção: Para responder às questões de números 23 e 24, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 41 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para biopulpectomia do dente 37, com finalidade protética. O exame radiográfico mostra as raízes mesial e distal com ligeira divergência entre si e os ápices encurvados um em direção ao outro, conferindo um aspecto de "chifres de touro" às raízes.

23. A cinemática para o alargamento e limagem dos canais implica realizar movimentos operatórios
- (A) de rotação com as limas tipo K, com o cuidado de proporcionar a curvatura aproximada dos canais, visando à penetração mais apropriada.
 - (B) simultâneos de rotação e tração, com as limas tipo Hedströen, com pressão lateral de encontro às paredes do canal visando promover a limagem.
 - (C) oscilatórios, horário e anti-horário, e pressão em direção ao ápice, com as limas tipo K-Flexofile, visando promover o alargamento dos canais.
 - (D) de rotação no sentido horário, até encontrar resistência, com as limas tipo Hedströen, visando cortar a dentina enquanto, simultaneamente, alisa as paredes do canal quando submetida ao movimento de tração lateral.
 - (E) de cateterismo com as limas de níquel-titânio e tração com pressão lateral de encontro às paredes do canal radicular visando alisar as paredes do canal.

24. Alguns fatores contribuem para a fratura de limas no canal radicular, como a
- (A) ausência de contato da lima com as paredes da cavidade de acesso.
 - (B) força excessiva imposta ao instrumento devido ao acesso inadequado.
 - (C) falta de curvaturas que o instrumento tem que ultrapassar devido ao preparo inadequado da cavidade de acesso.
 - (D) instrumentação de canais lubrificados com soluções irrigadoras em excesso.
 - (E) remoção periódica da lima durante o processo de instrumentação para efetuar a limpeza do instrumento.

Atenção: Para responder às questões de números 25 a 30, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 33 anos de idade, sexo feminino, teve o dente 34 tratado endodonticamente, porém, este dente apresenta patologia perirradicular persistente.

25. A indicação para tratamento cirúrgico do dente 34
- (A) precede a opção de retratamento não-cirúrgico, visando reduzir o número de microrganismos no sistema de canais radiculares.
 - (B) consiste em uma decisão que combina as evidências disponíveis, o julgamento clínico e a opinião da paciente.
 - (C) tem prognóstico mais favorável que o retratamento não cirúrgico, a longo prazo.
 - (D) tem prognóstico menos favorável que o retratamento não cirúrgico, a curto prazo, embora, a longo prazo, constitua a melhor decisão de tratamento.
 - (E) constitui a primeira escolha de tratamento se o profissional optar por fornecer a melhor evidência disponível e o melhor julgamento da condição clínica.

26. Apesar dos esclarecimentos efetuados pelo profissional visando acalmá-la, a paciente mostra-se ansiosa com o procedimento cirúrgico, o que indica a prescrição, por via oral, de
- (A) Lorazepam, 0,5 mg, 60 minutos antes da intervenção.
 - (B) Lorazepam, 1 mg, 20 minutos antes da intervenção.
 - (C) Diazepam, 15 mg, 45 minutos antes da cirurgia.
 - (D) Alprazolam, 7,5 mg, 20 minutos antes da intervenção.
 - (E) Midazolam, 7,5 mg, 20 minutos antes da cirurgia.



27. Ao decidir pelo tratamento cirúrgico perirradicular do dente 34, em complemento à anestesia do nervo alveolar inferior, indica-se a anestesia do nervo mentoniano do lado esquerdo, o qual abrange
- (A) o periósteo e a mucosa vestibulares dos dentes 34 e 35.
 - (B) o lábio inferior, a língua e a região do mento do lado anestesiado.
 - (C) a polpa dentária, osso alveolar, cortical vestibular e lingual dos dentes 31 a 34.
 - (D) a polpa dentária, ligamento periodontal, osso alveolar e periósteo lingual dos dentes 34 e 35.
 - (E) o periósteo e a mucosa vestibular dos dentes 31 a 34, mucosa e pele do lábio inferior e pele do mento.
-
28. A escolha do anestésico deve recair sobre a
- (A) mepivacaína a 2% com epinefrina a 1:100.000.
 - (B) articaína a 4% com epinefrina a 1:200.000.
 - (C) mepivacaína a 3%.
 - (D) lidocaína a 2% com epinefrina a 1:200.000.
 - (E) prilocaína a 3% com felipressina a 0,03 UI/mL.
-
29. O controle da dor pós-operatória é feito com a prescrição de
- (A) celecoxibe, 60 mg, a cada 8 horas, durante 8 dias.
 - (B) diclofenaco potássico, 100 mg, a cada 24 horas, por uma semana.
 - (C) diclofenaco sódico, 500 mg, a cada 12 horas, durante 6 dias.
 - (D) ibuprofeno, 600 mg, a cada 12 horas, durante 6 dias.
 - (E) etoricoxibe, 200 mg, a cada 24 horas, por uma semana.
-
30. Ao retornar ao serviço público onde trabalha, a paciente apresentou o atestado emitido pelo cirurgião-dentista, contendo a identificação do profissional (nome, profissão e número de inscrição no Conselho Regional de Odontologia) e da paciente (nome e Identidade Civil), bem como a justificativa para a ausência ao trabalho. Contudo, foram observadas rasuras, mostrando que o período de afastamento foi modificado para 22 dias. A homologação deste atestado
- (A) odontológico deve ser efetuada em função da autenticidade dos dados de identificação do profissional.
 - (B) clínico deve ser feita tendo em vista a emissão por cirurgião-dentista no exercício lícito de sua profissão.
 - (C) administrativo não deve ser efetuada, pois o cirurgião-dentista não apresenta habilitação para emitir este tipo de documento e está sujeito a multa.
 - (D) oficioso não pode ser efetuada, visto tratar-se de um documento falso, configurando crime contra a fé pública.
 - (E) médico não pode ser efetuada devido à alteração parcial de documento particular verdadeiro, sujeita à pena de um a cinco anos de reclusão.
-
31. Paciente com 32 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para pulpectomia do dente 11. O exame radiográfico mostra o canal volumoso e reto. A cinemática para o alargamento e limagem do canal implica movimentos operatórios de
- (A) vaivém de grande amplitude com a lima tipo Hedström.
 - (B) penetração inicial com a lima tipo Hedström.
 - (C) rotação de 1/4 a 1/2 volta com a lima tipo K.
 - (D) rotação no sentido horário com a lima tipo Hedström.
 - (E) tração sem pressão lateral de encontro às paredes com a lima tipo K.
-
32. O exame radiográfico de paciente com 58 anos de idade, sexo feminino, mostra rarefação óssea localizada na furca do dente 16 e aspecto ósseo normal nas cristas proximais. Aos testes térmicos de vitalidade pulpar, a resposta é negativa. A microbiota comum ao canal radicular e bolsa periodontal é formada por
- (A) algumas espécies do gênero *Eubacterium* e anaeróbios estritos.
 - (B) *Treponema denticola* e *Actinobacillus actinomycetemcomitans*.
 - (C) bactérias facultativas e anaeróbios estritos.
 - (D) algumas espécies dos gêneros *Porphyromonas* e *Prevotella*.
 - (E) algumas espécies dos gêneros *Treponema* e *Fusobacterium*.

Atenção: Para responder às questões de números 33 a 37, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 29 anos de idade, sexo masculino, tem indicação para necropulpectomia do dente 34. O exame clínico mostra uma restauração Classe II em amálgama envolvendo as faces distal e oclusal.

33. Durante os procedimentos de acesso cavitário, o tecido pulpar infectado pode servir como uma fonte para geração de aerossol biocontaminante. A prevenção da contaminação cruzada deve ser feita por meio de alguns procedimentos, como
- (A) manter o ambiente ventilado.
 - (B) evitar o uso de exaustores com filtro HEPA.
 - (C) usar sugadores de baixa potência.
 - (D) usar a seringa triplice acionando os dois botões simultaneamente.
 - (E) efetuar o isolamento relativo do campo operatório.



<p>34. Com relação à antissepsia intraoral previamente ao acesso cavitário, considere:</p> <p>I. A escovação dos dentes tem maior eficácia que o bochecho com antissépticos de segunda geração.</p> <p>II. Os bochechos utilizando soluções com ação antimicrobiana e substantividade apresentam maior eficácia na antissepsia intraoral que os antissépticos de primeira geração.</p> <p>III. A escovação dos dentes antes da profilaxia reduz a carga microbiana nos aerossóis.</p> <p>IV. O uso do ultrassom prescinde da antissepsia convencional por meio de agente químico.</p> <p>Está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e IV. (B) II e III. (C) I e III. (D) II e IV. (E) III e IV.</p>	<p>38. A autoridade judicial solicitou ao cirurgião-dentista que efetuasse perícias na área civil, o que inclui os exames relativos a</p> <p>(A) lesões corporais na face. (B) ressarcimento de dano por erro profissional odontológico. (C) identificação antropológica. (D) determinação da embriaguez alcoólica por meio do exame da saliva. (E) doenças profissionais com manifestação bucal.</p>
<p>35. As gotículas e os aerossóis provenientes dos instrumentos rotatórios e seringas triplices utilizados no acesso cavitário podem disseminar algumas doenças sistêmicas, como</p> <p>(A) <i>influenza</i> e hepatite C. (B) rubéola e conjuntivite. (C) tuberculose e AIDS. (D) mononucleose e herpes simples. (E) doença meningocócica e sarampo.</p>	<p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 39 a 42, considere o enunciado abaixo.</p> <p><i>Paciente com 23 anos de idade, sexo masculino, queixa-se de dor espontânea e intensa no dente 46, que, porém, cessa ao ingerir refrigerante gelado. O exame clínico mostra uma restauração complexa em amálgama, substituída recentemente. O exame radiográfico mostra um aumento do espaço periodontal apical. Os testes térmicos mostram vitalidade pulpar.</i></p> <p>39. Este quadro é compatível com o diagnóstico clínico de</p> <p>(A) pulpite crônica hiperplásica. (B) abscesso dentoalveolar. (C) pulpite aguda reversível. (D) gangrena pulpar. (E) pulpite aguda irreversível.</p>
<p>36. No preparo do acesso cavitário do dente 34, deve-se levar em consideração que a localização inicial</p> <p>(A) deve compensar a inclinação da coroa, que é inclinada para vestibular em relação à raiz do dente. (B) é um terço da cúspide vestibular na junção da cúspide vestibular com a crista marginal lingual, inclinada para lingual. (C) é a metade da cúspide vestibular, inclinando para lingual, na junção das duas pontas de cúspides. (D) é a depressão mais central entre as pontas de cúspides. (E) é a linha que conecta os sulcos vestibular e lingual.</p>	<p>40. No preparo do acesso à cavidade pulpar, a referência anatômica mais importante é a</p> <p>(A) junção amelocementária. (B) distribuição de cúspides na superfície oclusal. (C) junção amelodentinária. (D) angulação da junção soalho-parede. (E) linha imaginária na direção mesiodistal no soalho da câmara.</p>
<p>37. Com relação à restauração de amálgama do dente 34, a remoção</p> <p>(A) eventual da restauração aumenta a penetração de luz e permite o acesso direto quando o canal está calcificado. (B) parcial da restauração evita que os instrumentos criem <i>debris</i> que podem ser levados para os canais, durante o alargamento. (C) total da restauração permite melhor visibilidade das estruturas internas com visualização direta. (D) mínima da restauração previne que pedaços do material restaurador caiam no canal radicular durante a instrumentação. (E) seletiva da restauração evita infiltrações coronárias por promover suporte ao material selador provisório.</p>	<p>41. Após a abertura coronária e exposição pulpar, observa-se ausência de hemorragia. Durante a remoção do tecido pulpar, verifica-se a consistência pastosa da polpa. Para quadros com essas condições clínicas o tratamento indicado é</p> <p>(A) a biopulpectomia. (B) a pulpotomia. (C) o capeamento. (D) a proteção pulpar direta. (E) a proteção pulpar indireta.</p>



42. Após o atendimento de urgência, o paciente solicitou ao cirurgião-dentista a emissão de um atestado para justificar a sua falta ao trabalho, no dia do atendimento e nos três dias subsequentes. O profissional, apesar de não identificar necessidades clínicas para a ausência ao trabalho por três dias, emitiu o atestado conforme solicitado pelo paciente. Esta conduta faz com que o profissional
- (A) seja responsabilizado pela emissão de um atestado complacente, sujeito a pena de detenção de um mês a um ano.
 - (B) tenha amparo do código de ética, visto que o procedimento odontológico foi realizado.
 - (C) incorra em crime de falsidade ideológica, como sujeito ativo.
 - (D) seja responsabilizado pela emissão de um atestado gracioso, pois não obteve lucro com sua emissão.
 - (E) incorra em crime de falso atestado médico, como sujeito ativo.

Atenção: Para responder às questões de números 43 e 44, considere o enunciado abaixo.

A mãe de paciente com 8 anos de idade, sexo masculino, foi chamada à escola da criança após uma queda, durante a prática esportiva, que resultou na avulsão do dente 21. O dente avulsionado, limpo e envolto em um guardanapo de papel, foi entregue à mãe, que em seguida levou a criança ao consultório odontológico, tendo o atendimento iniciado cerca de 90 minutos após o acidente.

43. As consequências da avulsão do dente 21 incluem
- (A) a revascularização da polpa.
 - (B) a substituição por reabsorção.
 - (C) a manutenção da viabilidade das células do ligamento periodontal.
 - (D) o esmagamento apical do ligamento periodontal.
 - (E) a cicatrização com substituição por cimento.
44. A conduta clínica para o replante do dente 21 inclui
- (A) a prévia pulpotomia realizada extraoralmente.
 - (B) o tratamento do canal radicular uma semana após a consulta de urgência.
 - (C) a prévia imersão do dente em doxicilina por 5 minutos.
 - (D) a vigorosa curetagem do alvéolo.
 - (E) o prévio tratamento do canal radicular realizada extraoralmente.

45. A adoção de alguns procedimentos em espaços escolares, em situações que acarretam a avulsão dentária em crianças e adolescentes, tem o potencial de permitir o melhor prognóstico. Os professores e demais trabalhadores da escola devem ser orientados para, frente a tais situações, tomarem decisões sobre como conservar o dente seguindo uma ordem de prioridade.

- I. armazenar o dente avulsionado em saliva.
- II. armazenar o dente avulsionado em água.
- III. armazenar o dente avulsionado em leite.
- IV. reimplantar o dente e encaminhar o paciente ao consultório odontológico.
- V. armazenar o dente avulsionado em soro fisiológico.

A ordenação correta das ações prioritárias está em:

- (A) I, II, III, IV, V.
- (B) V, III, I, IV, II.
- (C) III, V, I, II, IV.
- (D) IV, III, I, V, II.
- (E) V, I, III, II, IV.

46. Em caso de avulsão dentária em crianças e adolescentes é necessário

- (A) remover o sangue e secar o dente antes de armazená-lo em água.
- (B) escovar o dente com água e detergente antes do replante.
- (C) retirar os resquícios de ligamento periodontal aderidos na raiz.
- (D) lavar o dente em água corrente antes do replante.
- (E) raspar a raiz do dente antes de armazená-lo em saliva.

Atenção: Para responder às questões de números 47 e 48, considere o enunciado abaixo.

O exame radiográfico realizado para o planejamento protético de paciente com 62 anos de idade, sexo feminino, mostra ausência de radiolucidez na câmara pulpar do dente 25. Segundo a paciente, o dente 25 é assintomático e, à realização de testes de vitalidade pulpar, não há resposta.

47. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de
- (A) calcificação da pré-dentina.
 - (B) cálculo pulpar.
 - (C) dentículo.
 - (D) dentina secundária.
 - (E) calcificação distrófica da polpa.



48. O procedimento indicado para o dente 25 é a

- (A) apicectomia.
- (B) necropulpectomia.
- (C) restauração estética.
- (D) pulpotomia.
- (E) preservação.

Atenção: Para responder às questões de números 49 a 53, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 30 anos de idade, sexo feminino, deu entrada em um processo contra o cirurgião-dentista junto ao Conselho Regional de Odontologia. A paciente queixa-se da mobilidade apresentada pelo dente 11, decorridos 12 meses do clareamento intracoronário realizado pelo cirurgião-dentista. O exame clínico mostra mobilidade aumentada. O exame radiográfico mostra obturação satisfatória do canal radicular e uma concavidade radiolúcida na superfície distal da raiz do dente 11, acompanhada de radiolucidez óssea ao redor deste dente.

49. Este quadro clínico é compatível com o diagnóstico de reabsorção radicular

- (A) inflamatória periférica.
- (B) interna.
- (C) inflamatória externa.
- (D) superficial.
- (E) por substituição.

50. O mecanismo de reabsorção radicular envolve

- (A) a chegada dos osteoclastos na dentina, ao encontrar elementos bacterianos da polpa infectada no interior dos túbulos dentinários expostos.
- (B) a inflamação perirradicular causada por produtos infecciosos liberados para os tecidos adjacentes pelos túbulos dentinários expostos pela reabsorção.
- (C) a progressão lateral do processo de reabsorção na ausência da polpa e, por conseguinte, não inibição da reabsorção na forma de pré-dentina odontoblástica.
- (D) o início subsequente ao dano da camada de cementsoblastos, atraindo osteoclastos que irão reabsorver o tecido duro.
- (E) a proliferação de células do ligamento periodontal após a reabsorção superficial, conjugada ao estabelecimento de células do tecido ósseo.

51. O procedimento de clareamento intracoronário deve ser realizado com algum cuidado, devendo-se observar algumas CONTRAINDICAÇÕES, como

- I. falta de remanescente dental.
- II. dentes com grande perda da estrutura coronária.
- III. dentes com coroa clínica longa.
- IV. tratamento endodôntico realizado há mais de uma semana.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) I e II.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

52. Alguns procedimentos operatórios devem ser realizados para reduzir a possibilidade de reabsorção radicular, como

- (A) colocar um tampão na embocadura do canal radicular, promovendo um selamento dos canalículos nesta região.
- (B) orientar os pacientes sobre não haver necessidade de uso complementar de clareadores dentais em técnica caseira.
- (C) deixar o dente sem material restaurador no interior da câmara pulpar no período entre as sessões de clareamento.
- (D) orientar os pacientes a evitar associação com o fumo durante o tratamento clareador.
- (E) orientar os pacientes a evitarem sobrecargas para o dente durante a mastigação.

53. A perícia odontológica deve ser conduzida de forma a

- (A) fazer observações fundamentadas e apresentá-las à paciente em formato de relatório confidencial.
- (B) avaliar criteriosamente o procedimento efetuado e, identificando a necessidade da atuação de um especialista, indicar a paciente a outro profissional.
- (C) intervir nos atos de outro profissional, ao considerar que o benefício à paciente é prioritário.
- (D) considerar a paciente como foco principal do cuidado, respeitando os princípios bioéticos de não malefício, autonomia e equidade ou justiça.
- (E) deixar de atuar com absoluta isenção quando designado para servir como perito, evitando ultrapassar os limites de suas atribuições.

Atenção: Para responder às questões de números 54 a 56, considere o enunciado abaixo.

Paciente com 27 anos de idade, sexo feminino, teve o dente 36 submetido a pulpectomia. Durante os procedimentos de auditoria odontológica, as radiografias iniciais e finais deste tratamento foram avaliadas, mostrando que, na raiz lingual, o material obturador preenchia o canal até 3 mm aquém do ápice. Na raiz mesiovestibular, a obturação estava a 0,5 mm aquém do ápice e na raiz distovestibular, a obturação atingia o ápice. Foi solicitado o exame clínico da paciente, que relatou não ter sintomas de desconforto, 6 meses após o tratamento endodôntico.

54. Na obturação do sistema de canais radiculares, cimentos com maior radiopacidade

- (A) possibilitam ter a noção da densidade da obturação tridimensional quando se utiliza guta-percha.
- (B) podem dar a impressão de que o canal está bem obturado, pois espaços vazios são mascarados pela densidade do cimento.
- (C) são menos eficazes, pois a densidade deste material não permite obturar os canais secundários.
- (D) aumentam a capacidade de selamento do material sólido utilizado nos canais de maior calibre.
- (E) apresentam os melhores resultados, devido à facilidade de identificação do limite de preenchimento dos canais.



<p>55. O exame radiográfico mostra alguns aspectos da obturação dos canais radiculares, o que evidencia</p> <p>(A) a sobre-extensão de guta-percha na raiz lingual.</p> <p>(B) o extravasamento de cimento obturador na raiz distovestibular.</p> <p>(C) a obturação curta, aquém do limite indicado na raiz lingual.</p> <p>(D) a obturação nos parâmetros do limite indicado.</p> <p>(E) a sobreobturação do canal na raiz mesiovestibular.</p>	<p>58. Durante a auditoria, verifica-se que as condutas adotadas pelo cirurgião-dentista, neste caso clínico, caracterizam um tratamento com não conformidades, requerendo a glosa técnica devido a</p> <p>I. procedimento incompatível com o quadro clínico do paciente.</p> <p>II cobrança de procedimento não autorizado.</p> <p>III. execução de procedimento em desacordo com as técnicas aceitas pela comunidade científica.</p> <p>IV. materiais utilizados compatíveis com o tratamento solicitado.</p>
<p>56. Diante dos achados clínicos e radiográficos, o auditor deve</p> <p>(A) proceder à denúncia de fraude junto ao Ministério Público.</p> <p>(B) promover a glosa técnica do procedimento endodôntico, caso as radiografias de preservação do caso clínico não sejam encaminhadas ao auditor.</p> <p>(C) descrever a não conformidade entre o plano de tratamento e o tratamento efetivamente executado.</p> <p>(D) efetuar a glosa administrativa do tratamento efetuado, tendo em vista o padrão de qualidade do procedimento.</p> <p>(E) relatar a conformidade do tratamento efetuado, pois, do ponto de vista fisiológico, não há prejuízos à saúde bucal da paciente.</p>	<p>Está correto que consta APENAS em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e IV.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III e IV.</p>
<p><u>Atenção:</u> Para responder às questões de números 57 e 58, considere o enunciado abaixo.</p> <p><i>Paciente com 10 anos de idade, sexo masculino, sofreu uma queda de bicicleta e teve fratura complicada da coroa do dente 22. O tratamento odontológico, realizado cerca de 40 minutos após o acidente, consistiu na pulpectomia do dente 22.</i></p>	<p>59. A auditoria odontológica</p> <p>(A) acompanha as ações corretivas no processo, bem como estipula o descredenciamento do cirurgião-dentista quando da verificação de uma não conformidade.</p> <p>(B) constitui uma ferramenta de controle imposta pela agência reguladora e tem a finalidade de aceitar ou rejeitar a qualidade do tratamento.</p> <p>(C) deve ser embasada por princípios científicos da especialidade a ser avaliada e o parecer emitido deve ser construtivo, no sentido de auxiliar a melhoria contínua da qualidade dos serviços.</p> <p>(D) constitui um instrumento de pressão e controle randomizado de custos, garantindo o atendimento prestado aos usuários do sistema de uma forma racional.</p> <p>(E) tem como principal função o apontamento de falhas, direcionando os esforços para sua solução, assumindo um caráter punitivo e ético.</p>
<p>57. O tratamento endodôntico realizado tem indicação</p> <p>(A) inadequada, devido ao tempo decorrido entre o acidente e o atendimento de urgência.</p> <p>(B) controversa, pois a perda de vitalidade pode reduzir a suscetibilidade à fratura.</p> <p>(C) imprecisa, pois não é possível assegurar que houve exposição pulpar após o acidente.</p> <p>(D) incorreta, devido ao estágio de formação da raiz.</p> <p>(E) imprópria, devido ao grau de rizólise do dente.</p>	<p>60. A penalidade ao cirurgião-dentista, garantindo-se o direito de defesa do contraditório, após a realização da auditoria, inclui a</p> <p>(A) censura confidencial, em aviso reservado.</p> <p>(B) suspensão temporária.</p> <p>(C) indenização ao paciente.</p> <p>(D) censura pública, em publicação oficial.</p> <p>(E) cassação do exercício profissional.</p>



ESTUDO DE CASO

Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

- “3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.
- 5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, média igual ou superior a **60 (sessenta) pontos**.
- 7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

QUESTÃO 1

Paciente com 27 anos de idade, sexo masculino, apresenta indicação para a pulpectomia do dente 31. O exame clínico mostra coloração rosada na coroa do dente 31 e o exame radiográfico mostra um alargamento radiolúcido uniforme no terço médio do canal pulpar, característico de reabsorção interna.

Neste caso, pede-se que, fundamentadamente:

- a. Descreva os fatores associados à reabsorção interna.
- b. Defina uma técnica odontológica adequada para a obturação do canal radicular e justifique a escolha dos materiais utilizados na obturação.
- c. Descreva as características dos materiais utilizados na obturação.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	



QUESTÃO 2

Paciente com 31 anos de idade, sexo feminino, recebeu tratamento endodôntico no dente 21, havia 12 meses. A radiografia de preservação mostra o canal radicular adequadamente obturado. Contudo, observa-se um extravasamento de cimento obturador e persistência da lesão periapical, com algum desconforto à paciente, havendo indicação de prosseguir o tratamento do dente 21, desta feita por via cirúrgica.

Neste caso, responda, fundamentadamente:

- a. Qual o plano de tratamento odontológico adequado?
- b. Descreva a sequência de procedimentos operatórios.
- c. Prescreva, caso considere necessário, um antibiótico para a profilaxia cirúrgica.

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO